

“RENDO-ME, RENDO-ME BRAVO GENERAL!”

Teve a mais ampla repercussão a entrevista que o general Firmino Paim Filho concedeu ao CORREIO DA NOITE, em princípios do corrente mês.

Vários jornais do Rio Grande do Sul e outros Estados transcreveram e comentaram as declarações do destacado político.

O general Paim, na referida entrevista, fez alusões à emenda parlamentarista, manifestando-se contra o regime de gabinete, ao qual atribuiu os males atuais da França e da Itália e a sua adoção no Brasil — um verdadeiro desastre. Dever-se-ia evitar, acentuou, até de armas em punho que isso se desse. Procuramos, então, ouvir o deputado Raul Pila, autor da emenda estigmatizada pelo seu velho adversário político.

Não nos foi muito fácil vencer as resistências do líder parlamentarista, que não desejava contrabater as afirmativas do general Paim.

...O GENERAL PAIM JÁ DEFENDEU A IDEIA

Mas, o sr. Raul Pila acabou cedendo ante a insistência do reporter, e declarou:

— O valoroso general Firmino Paim, que, não obstante as suas ocasionais excursões pelo campo democrático, é o último remanescente da ditadura castilhistas, manifestou-se, como era de esperar da sua coerência contra a emenda parlamentarista, embora tivesse apoiado, há alguns anos, a tentativa de governo de gabinete, esboçada pelo então governador do Rio Grande, general Flôres da Cunha. E ameaça reagir de armas em punho — contra o «desastre».

O «PARAISO» DA AMERICA LATINA

E, proseguindo, no mesmo

tom malicioso, diz o presidente do PL:

— Que poderei opôr a tal argumento quem, como eu, nunca comandou corpos provisórios? Devo considerar-me de antemão vencido, a fim de evitar

ao país maior desgraça, que o parlamentarismo: a revolução do general Paim...

O eminente homem público sul-riograndense, cujo ideário político se consubstancia, ainda hoje, na carta ditatorial castilhista de 14 de julho, tem notícia de países como a França e a Itália, que, mal feridos por duas tremendas e devastadoras guerras, travadas com o intervalo de vinte anos, se estão restaurando apesar do parlamentarismo, mas, parece ignorar a existência da America Latina, onde o presidencialismo criou uma situação verdadeiramente paradisíaca...

«RENDO-ME, GENERAL!»

O deputado Raul Pila interrob-pe-se e dá mostra de não desejar alongar sua resposta. E conclui:

— Mas, já estava eu a querer argumentar com o meu illustre conterrâneo, esquecendo que o argumento decisivo quem o possui é ele... Rendo-me, rendo-me bravo general!